

Congresso deve vetar cortes

"ISSO NÃO PASSA AQUI", DIZ ROBERTO FREIRE.

A intenção do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, de promover um corte de US\$ 25 bilhões no Orçamento do próximo ano foi recebida com duras críticas no Congresso. "O governo não tem base política que dê sustentação para isso", calculou o líder do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE). O deputado considerou "estranho" o anúncio de cortes feito por FHC em Washington e adiantou: "Isso não passa aqui".

Na avaliação de líderes partidários, o ponto mais difícil da proposta apresentada pelo ministro ao FMI é suspender o repasse do Fundo de Participação dos Estados e municípios, que consome US\$ 15 bilhões do orçamento fiscal. "É quase impos-

sível aprovar uma emenda constitucional para suspender os repasses", disse o líder da maior bancada de aliados do Planalto, deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA). "O governo não consegue cortar sem dar outra coisa em troca", acrescentou. O líder do PSDB, deputado José Serra (SP), admitiu dificuldades para o Congresso aprovar os cortes. "Mas não temos outro caminho", argumentou. "Se não existirem condições políticas, teremos de criá-las".

O ex-ministro do Planejamento do governo Geisel, João Paulo dos Reis Velloso, disse ontem que somente com um rigoroso ajuste fiscal, que incluiria uma reforma tributária, seria possível a FHC ter êxito no combate à inflação.